

Nápoles, 3 de maio de 1996.

Uma resposta à comunidade de Campania e Puglia: **De que modo ‘caminhar contra a corrente’.**

"Hoje os jovens estão redescobrendo como "caminhar contra a corrente". Existe, porém, o perigo de cair na pura rejeição externa de tudo o que os circunda. Como explicar-lhes o verdadeiro modo de caminhar contra a corrente?"

Chiara: Você me dá uma ótima notícia. Eu não sabia que os jovens estão redescobrendo como "caminhar contra a corrente".

Sabe que os jovens são fantásticos! Aparecem sempre com novidades, sempre conseguem interessar pela capacidade que têm de mudar e as mudanças são também para melhor.

Eu diria que, em primeiro lugar, você deve dar o exemplo para que entendam que você vai contra a corrente muito mais do que eles, porque você segue Jesus que é até mesmo sinal de contradição. Ele está em contradição com o mundo. E você deve explicá-lo dando o exemplo sob muitos aspectos.

Por exemplo: você costuma viver a “partilha”, a cultura da partilha, ao passo que os outros almejam o “ter”.

Você quer ser puro, ao passo que os outros estão afundados no hedonismo, em muitas coisas feias.

Você vive o perdão; se alguém o ofende, você perdoa; enquanto que os outros se vingam.

Você também, por assim dizer, ama os seus pais, ao passo que geralmente existe um conflito entre as gerações.

Você provavelmente ama coisas que os outros descartam.

Você ama também o sofrimento; os outros ficam admirados porque eles, ao invés, desprezam o sofrimento.

Você encara a morte com serenidade, porque sabe que o Paraíso será muito melhor do que aqui.

Você ama a todos, também os de outras raças, ao passo que existe o racismo.

Se eles o considerarem uma pessoa extraordinária e se você aproveitar para contar-lhes, como fazíamos nós, primeiras focolarinas, o que está se passando na sua vida ou na vida deste nosso povo, por exemplo, que você deu uma coisa e depois recebeu.

Se você contar isso e disser que Jesus realmente falou a verdade, eles o ouvirão, porque é uma coisa nova, é uma surpresa, é uma religião que se manifesta nova. Muitas vezes julgam que a religião é somente o culto, algumas preces, mas não veem que é uma coisa viva.

Se você conseguir explicar que transborda de alegria porque vive a unidade, porque a alegria é fruto da unidade, eles ficarão convencidos, perante a evidência dos fatos. Porém, é necessário que você demonstre isso com os fatos.

É desse modo que você deve se comportar.